

(pronunciado na sessão fúnebre da Faculdade de Direito dedicada à memória do prof. Alcântara Bilhar); *Discurso* (de posse como professor da Faculdade de Direito); *Memória Histórica do Ano de 1906* (alusiva à Faculdade de Direito)." (Alb. Amora.)

19

Marcos FRANCO RABELO. "Nasceu em Fortaleza, a 25 de abril de 1861. Filho de Antônio Franco Alves de Melo e de D. Ana Franco Rabelo. Coursou o Liceu do Ceará. Sentou praça como 2º cadete no 15º B.I., com destino à Escola Militar, saindo alferes-aluno a 12 de janeiro de 1884. Tinha os cursos de Artilharia, Infantaria, Cavalaria e Engenharia e o grau de Bacharel em Matemática e Ciências Físicas. Adepto das idéias republicanas, sofreu perseguições, sendo removido várias vezes. No Ceará, onde testemunhou a implantação da República, foi professor da Escola Militar e secretário do Clube Militar. Construiu neste Estado o açude Lages e reparou as pontes de Redenção. Na Capital Federal lecionou na Escola Militar de Realengo e na Escola do Estado Maior do Exército e serviu junto à Estrada de Ferro Central do Brasil. Indicado pelo povo para suceder ao comendador Nogueira Acioli na suprema magistratura estadual, foi eleito e, após a deposição daquele venerando cearense, assumiu o cargo de Presidente a 14 de julho de 1912, recebendo-o das mãos do cel. Belisário Cícero Alexandrino. Governou durante um período agitado, realizando regular administração, que foi interrompida a 15 de março de 1914, quando entregou as funções ao cel. Setembrino de Carvalho, Interventor Federal, nomeado em virtude da irrupção do movimento armado de Juazeiro, chefiado por Floro Bartolomeu. Era homem culto e honrado. Foi um ídolo dos seus conterrâneos. Faleceu no Rio de Janeiro, a 19 de outubro de 1929. Obras principais: *Ao Povo Cearense* (Plataforma de Governo); *Mensagem Apresentada à Assembléia Legislativa* (1913)." (Alb. Amora.)